



O tiro no pé do clã Bolsonaro e o resultado desastroso para SC

O presidente Donald Trump assinou, esta semana, um decreto que deixa 694 produtos brasileiros de fora do tarifação e, querendo ou não, deixa o indício de que tudo pode ser negociado, sim!

Contudo, mesmo sendo o estado mais “bolsonarista” do país, os produtos catarinenses, em sua maioria, não ganharam esse desconto. Dos 20 produtos mais exportados para os EUA, somente madeiras a madeira ficou de fora, ou seja, o estado ainda sofrerá um brusco impacto com a nova tarifa que, agora, entra em vigor dia 6 de agosto (mais um indício que apesar da postura arrogante, Trump está só aguardando o governo brasileiro sinalizar para começar a negociação).

Um dos principais motivos para a decisão errônea de Trump foi a suposta “perseguição” a Bolsonaro e a efusiva postura do clã em defender as altas taxas está fazendo com que a popularidade do mito caia.

De acordo com uma pesquisa feita pelo PoderData, 46% dos eleitores culpam os integrantes da família do ex-presidente por este embargo na economia brasileira. E isso pode se refletir nas urnas. Se a popularidade do “mito” realmente for para o saco, os dois principais candidatos à reeleição em SC precisará rever suas estratégias, principalmente o atual governador, que não se esconde ao defender com unhas e dentes o líder da direita, cogitando, inclusive, colocar um de seus filhos para “representar” Santa Catarina no Senado. Logo que as novas taxas norte americanas foram divulgadas, Jorginho inclusive, cogitou negociar individualmente por SC. Agora, se vê que não seria em nada caso ele tivesse ido adiante com a ideia, porque Donald Trump não separa o joio do trigo, ele estão muito preocupado com o próprio umbigo e em polemizar suas ações do que ser justo com quaisquer uma das partes.

Serra Catarinense

O deputado estadual Lucas Neves (Podemos) está acompanhando de perto as obras do Aeroporto Regional da Serra Catarinense, em Correia Pinto.

A estrutura passa por uma importante modernização para viabilizar o retorno dos voos comerciais regulares a partir de novembro deste ano, quando a Gol Linhas Aéreas iniciará voos diretos entre Correia Pinto e o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Ao todo, estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões nas melhorias do espaço. Desse montante, R\$ 1,5 milhão é proveniente de emenda parlamentar destinada por Lucas, e o restante — R\$ 1,3 milhão — é aporte do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF).

O projeto prevê ampliação das áreas de embarque e

Foto: Infraero



check-in, instalação de novos balcões, modernização dos sanitários, revitalização da seção contra incêndio e implantação de um ponto de controle de acesso à área restrita — exigência da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Novos desafios

O procurador-geral do Estado (PGE), Márcio Vicari, deixou o governo Jorginho nesta quinta-feira, 31, para se dedicar à disputa por uma vaga de desembargador no Quinto Constitucional da OAB-SC. Mesmo processo em que o deputado Ivan Naatz (PL) irá disputar e para o qual já se candidatou esta semana.

A vaga foi aberta no final do ano passado com a aposentadoria do desembargador Sebastião César Evangelista, e cabe à OAB/SC a coordenação do processo e a disputa interna entre a categoria via um edital específico para o caso que já está em andamento e tem prazo para as inscrições até o dia 6 de agosto próximo.

O nome do sucessor de Vicari na PGE ainda não foi definido.

Estrada Boa

Com o avanço do programa Estrada Boa do Governo do Estado, a malha viária da região passou por uma transformação significativa. O levantamento mais recente aponta que 95,20% das rodovias estaduais da Serra estão em estado bom ou ótimo, refletindo o impacto direto dos investimentos em infraestrutura realizados nos últimos meses. O índice contrasta fortemente com a média estadual registrada em 2023, quando levantamento da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Santa Catarina (Fetransc) indicava que apenas 26,73% das rodovias estaduais estavam em boas ou ótimas condições em todo o território catarinense.

Blumenau

O governador Jorginho Mello e o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), Mario Cezar de Aguiar, assinaram, esta semana, em Joinville, o protocolo que oficializa a entrega à Federação de um terreno de 28,6 mil metros quadrados, avaliado em R\$ 23 milhões. Em troca o Estado recebe o Complexo Esportivo do SESI em Blumenau, que vai ser transferido para a prefeitura do município, atendendo a uma demanda antiga da população local. A assinatura do protocolo ocorreu durante a inauguração do novo laboratório Multicyber, desenvolvido em parceria com a FAPESC, no campus Joinville do UniSENAI.

Energia limpa

O Brasil adicionou mais de 4 GW em capacidade de geração de energia no primeiro semestre de 2025, segundo a ANEEL. Entre as fontes, a solar fotovoltaica teve destaque, com 738 MW. Parte desse avanço tem participação de empresas como a Quantum Engenharia, de São José (SC), que já entregou mais de 100 usinas solares em diferentes estados. Os projetos contribuem para a meta de uma matriz elétrica mais limpa, hoje com mais de 84% da potência vinda de fontes renováveis.